

Concessões do Senhor

O senhor:

Concede-nos as bênçãos da luz para que afastemos as angústias da treva.

—*—

Permita-nos as alegrias do amor a fim de que cessemos os conflitos do ódio.

—*—

Ensina-nos Suas Leis para que destruamos a ignorância.

—*—

Envolve-nos em dádivas do bem para que saibamos extinguir o mal.

Dá-nos prosperidade, avaliando-nos o espírito de serviço.

—*—

Auxilia-nos carinhosamente a fim de que auxiliemos os outros.

—*—

Confere-nos o máximo de energias em nosso benefício próprio para que algo façamos pelos semelhantes.

—*—

Proporciona-nos o discernimento, observando se já sabemos auxiliar com amor.

—*—

Renova-nos os laços afetivos, verificando-nos o equilíbrio no plano dos sentimentos.

—*—

Felicita-nos com revelações queridas, pesando o quilate de nossa renovação necessária.

—*—

Mostra-nos paisagens do passado, estabelecendo a harmonia do presente.

Abre-nos o jardim das afeições, ajudando de nosso comportamento no Amor Universal.

—*—

Cede-nos o júbilo da aproximação de alguns laços preciosos, analisando se já vivemos na fraternal aproximação com todos.

—*—

Empresta-nos tempo para fixarmos as experiências proveitosas.

—*—

Enche-nos de bênçãos a fim de que saibamos abençoar.

—*—

Dota-nos com soberanas consolações, verificando se sabemos estendê-las aos outros.

—*—

Cerca-nos de benfeiteiros para que aprendamos a ciência de agradecer.

—*—

Concede-nos guias amorosos a fim de que orientemos retamente o próximo.

Dá-nos direitos para descobrirmos
nossos deveres.

Oferece-nos o roteiro do Evangelho
para que nos elevemos aos montes da
Eterna Luz!...

Nina Arueira

Ressurreição

*Parti quando a manhã de rosa e opala
Doce messe de flores prometia...*

*Parti, quando o meu canto de alegria
Buscava a Terra para desposá-la.*

*E supondo encontrar a noite fria,
Sob a carne a fremir, sem luz, sem fala,
Descobri, onde a morte, em vão, se cala
Outro mundo vibrante em novo dia.*